



Teto de juros - Consignado INSS

Março/2023

 **FEBRABAN** FEDERAÇÃO
BRASILEIRA
DE BANCOS

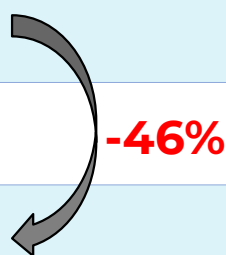
 **ABBC**

Empréstimo Consignado INSS

Estimativa de concessão mensal - Crédito Consignado INSS (exceto LOAS)

Queda consistente dos volumes de concessão

Ano	Concessão em R\$ bilhão		Variação
	Ano	Média mensal	
2019	77,6	6,5	
2020	103,7	8,6	34%
2021	85,1	7,1	-18%
2022	56,1	4,7	-34%



Relevância e competitividade do crédito consignado

O Consignado apresenta a menor taxa do mercado e o teto de taxa não impede a concorrência entre os bancos



Fonte: Banco Central

- Crédito Pessoal: Taxa média Jan/23 - Crédito pessoal não consignado
- Crédito Pessoal para negativado: Taxa média IF que trabalha com Negativados entre os dias 10-16 Fev/23
- Estimativa do percentual de negativados: levantamento de bancos associados

Custo de captação para o consignado INSS

Cenário de elevação do custo de captação de longo prazo, o que poderá resultar em impacto na oferta de crédito

Gráfico: DI 2 anos x SELIC Over

— SELIC
— DI 2 anos

SELIC: 2,00% a.a.
DI 2 anos: 4,47% a.a.

Dez/2021
Alteração do teto
De: 1,80% a.m.
Para: 2,14% a.m.

Fev/2023
De: 2,14% a.m.
Recomposição: 2,29% a.m.

SELIC: 13,75% a.a.
DI 2 anos: 12,79% a.a.

SELIC: 9,25% a.a.
DI 2 anos: 11,03% a.a.

out-20 dez-20 fev-21 abr-21 jun-21 ago-21 out-21 dez-21 fev-22 abr-22 jun-22 ago-22 out-22 dez-22 fev-23

Fonte: B3 (DI 2 anos – média do mês)

Custo de captação para bancos médios e pequenos

Para captarem recursos de longo prazo, os bancos precisam ofertar taxas acima da remuneração paga pelos títulos do Governo Federal (risco soberano), presente o risco da cada instituição

DI 2 anos: 12,79% a.a.

(fev/23)

BANCOS	Taxa a.a. 2 anos	+custo estimado Plataforma
C6	14,60%	15,20%
Agibank	14,45%	15,05%
BMG	14,35%	14,95%
Rodobens	13,70%	14,30%
Fibra	13,20%	13,80%

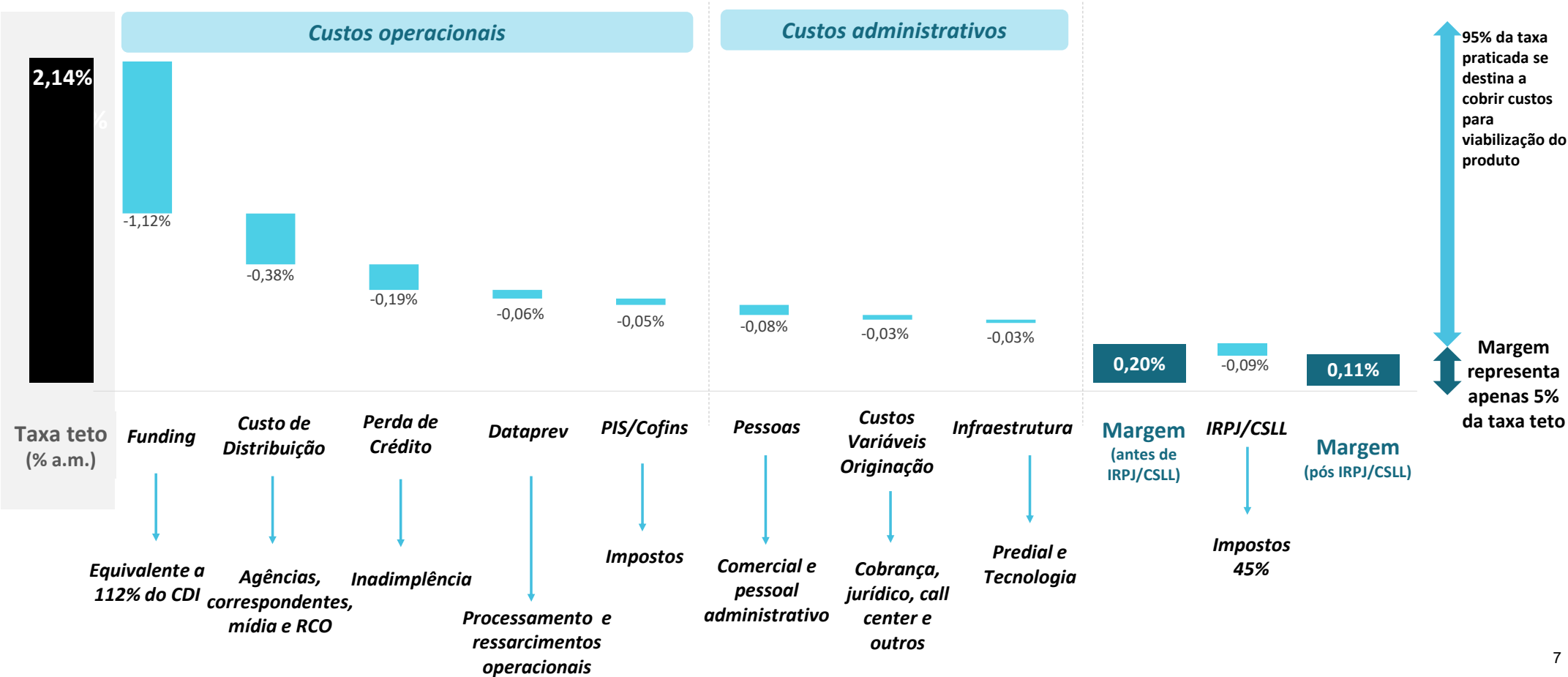
Média de 113% do CDI

Fonte: Plataforma XP 06/03/2023 (assumindo custo de plataforma de 0,60% a.a.)

Consignado - INSS (exercício de precificação referenciado na taxa teto)

Estimativa referenciada em consultas realizadas com instituições financeiras que atuam na oferta do produto.

Exemplo prático mostra a pressão que a margem do produto recebe em função dos custos



Histórico da últimas alterações do teto de juros INSS

Cenário de elevação do custo de captação de longo prazo, o que poderá resultar em impacto na oferta de crédito

Alterações	Teto a.m.		Selic	DI 2 anos (média mensal)	
	Empréstimo	Cartão			
Mar/2017	2,14%	3,06%	12,25% a.a. (0,97% a.m.)	9,63% a.a. (0,77% a.m.)	
Set/2017	2,08%	3,00%	8,25% a.a. (0,66% a.m.)	8,09% a.a. (0,65% a.m.)	
Mar/2020	1,80%	2,70%	4,25% a.a. (0,35% a.m.)	5,05% a.a. (0,41%a.m.)	
Aprovação:	Dez/2021	2,14%	3,06%	9,25% a.a. (0,74% a.m.)	11,03% a.a. (0,88% a.m)
Atual:	Fev/2023	2,14%	3,06%	13,75% a.a. (1,08% a.m.)	12,79% a.a. (1,01% a.m.)
Recomposição:		2,29%	3,21%	13,75% a.a. (1,08% a.m.)	12,79% a.a. (1,01% a.m.)

Taxa INSS - Ranking BACEN (ordem de participação)

É possível notar que grande parte das IFs com maior *share* de contratos ativos praticam taxa média próxima ao atual teto:

Instituições	Taxa em fev/23 (% a.m.)	% participação sobre contratos de empréstimo consignado INSS
ITAÚ	2,11%	27%
BRADESCO	2,04%	17%
PAN	2,14%	11%
SANTANDER	2,07%	7%
CAIXA	1,84%	7%
BANCO DO BRASIL	1,96%	4%
C6	2,11%	4%
SAFRA	2,12%	3%

CAIXA + BB:

- 11% de market share
- Contam com custo de captação mais baixo

80%

Fonte: Banco Central do Brasil (taxas) e Dataprev (quantidade de contratos – dez/22)

Cartão INSS Consignado e Benefício

Vantagens para Aposentados e Pensionistas

- Caso o cliente realize o pagamento do valor total da fatura, **não há cobrança de juros**
- **Taxa de juros significativamente mais baixa** em comparação com o cartão de crédito convencional
- **Produto inclusivo, disponível também para negativados (42% do público), com compras da ordem de R\$ 3 bilhões em 2022, utilizado por mais de 8 milhões de aposentados e pensionistas**
- Possibilidade de utilização de parte do limite para **quitação de dívidas mais caras** (cartão convencional, cheque especial, empréstimo pessoal etc)
- **Controle quanto ao endividamento**, com limite de crédito praticado pelas instituições de aproximadamente 1,3 x valor do benefício (limite normativo de 1,6 x)
- **Sem anuidade** e bandeiras com **aceitação em todo território nacional**
- **Seguro de vida, auxílio funeral e desconto em farmácias gratuitos para Cartão benefício**

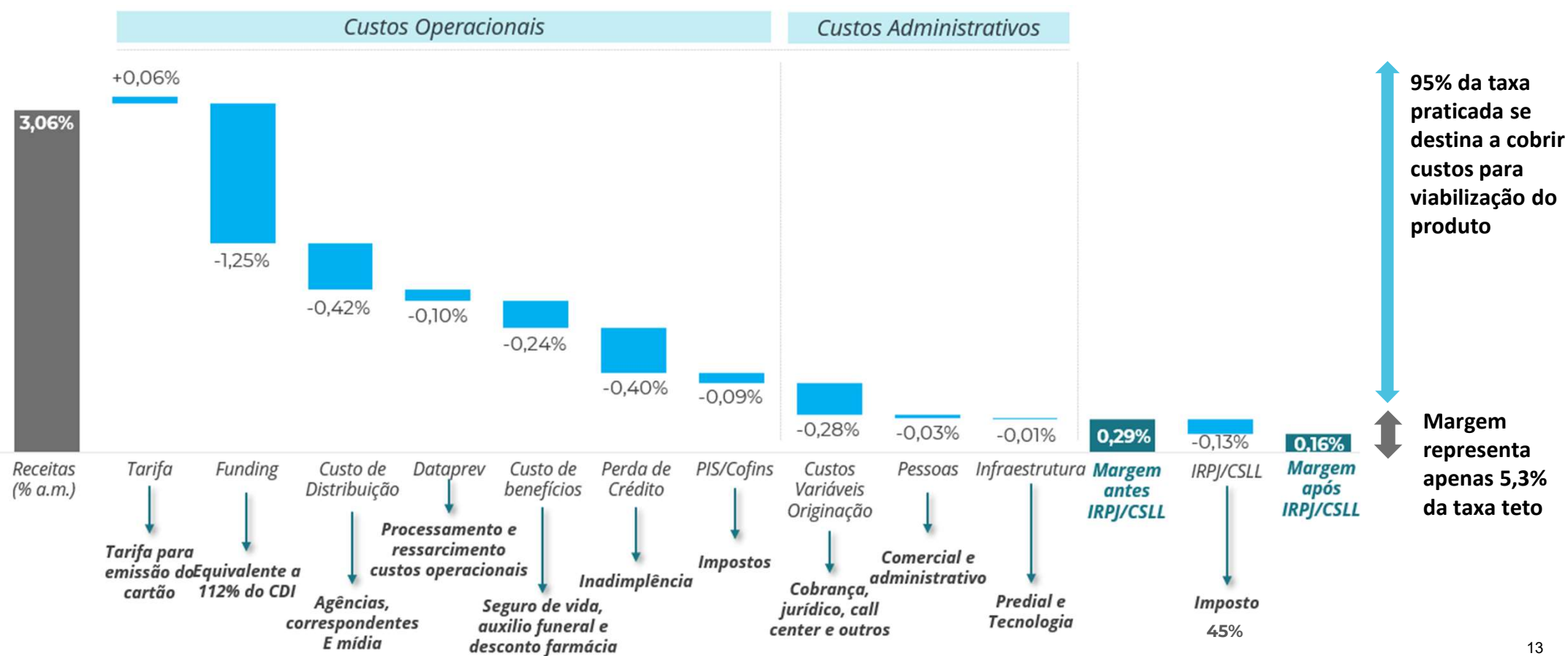
Custos adicionais do produto Cartão Consignado e de Benefício

- **Custo de *embossing*** – confecção do plástico, aquisição de chips, armazenamento e impressão dos dados do cliente
- **Custo de envio do plástico**, acompanhado de material explicativo sobre o produto – Correio e/ou empresas de logística
- **Custo junto à processadora do cartão** – desconto mensal, custo de manutenção, monitoramento de prevenção à fraude etc
- **Custo operacional mensal para gestão da carteira** (processamento das compras e saques, apuração dos valores devidos mensalmente, averbação e conciliação mensal, processamento e envio da fatura)
- **Custo de bandeira** – *fee* (%) por transação e custo fixo por cartão
- Produto de **utilização recorrente**, com forte consumo dos canais de atendimento (desbloqueio do plástico, detalhamento da fatura, dúvidas sobre compras, perda de cartão, consulta de limite – aproximadamente 9x maior do que o do Empréstimo Consignado)
- Custo de benefício mensal e gratuito (exclusivo do Cartão Benefício): **Seguro de vida, auxílio funeral e desconto em farmácia**
- **Inadimplência superior ao do Empréstimo** devido à menor prioridade na ordem de descontos (3x maior)
- **Investimentos constantes em tecnologia** decorrentes do atendimento às exigências do mercado de meio de pagamento (pagamento por aproximação, cartão virtual, chip, duplo fator de autenticação para transação em e-commerce, atualizações obrigatórias exigidas pelas bandeiras)
- **Produto operado predominantemente por bancos de médio e pequeno porte**, que apresentam custo de captação mais elevado

Cartão Consignado e Benefício INSS

Estimativa referenciada em consultas realizadas com instituições financeiras que atuam na oferta do produto.

Exemplo prático mostra a pressão que a margem do produto recebe em função dos custos



Conclusões

- O Consignado desempenha um papel importante na vida do aposentado. Apresenta a **taxa mais baixa do mercado, atendendo público de baixa renda, com uma parcela relevante de negativados e não-bancarizados** que, não fosse esta alternativa, seriam obrigados a recorrer a outras linhas de crédito com taxas e prazos totalmente incompatíveis com as suas necessidades.
- Atualmente, **o custo de captação dos bancos está mais elevado do que se comparado ao momento da última revisão**, o que impacta na rentabilidade do produto.
- Em caso de redução da oferta, **risco de migração dos aposentados para linhas com taxa mais elevadas e prazos reduzidos** (ex.: crédito pessoal para negativados). Verifica-se crescimento destas linhas quando há queda na concessão do consignado.
- Conforme demonstrado pelo próprio Banco Central, temos Instituições operando abaixo do teto, confirmando que **o teto não impede a concorrência entre os bancos**. A depender do custo de captação ou da estratégia (por exemplo, conquistar mais clientes para a abertura de conta), bancos podem atuar com taxas inferiores ao teto.
- **O teto de juros nunca teve como objetivo alijar bancos da atuação no convênio do INSS**. No entanto, várias IFs, em especial de pequeno e médio portes, precursoras do crédito consignado no país, já apresentam rentabilidade próxima de zero, trazendo riscos para a manutenção da operação, o que poderá resultar em concentração de mercado em poucos bancos, prejudicando a concorrência na prestação de serviços ao aposentado, em especial para o público não-bancarizado.

Proposta de redução do atual teto de juros

Proposta: Mesmo diante da significativa elevação do custo de captação desde dez/2021, quando foi fixado o teto atual, como demonstração de esforço do Sistema Financeiro, propomos a adoção dos tetos estabelecidos em set/17, sendo: 2,08% no para o Empréstimo e 3,00% para o Cartão.

Alterações	Teto a.m.		Selic	DI 2 anos (média mensal)	
	Empréstimo	Cartão			
Mar/2017	2,14%	3,06%	12,25% a.a. (0,97% a.m.)	9,63% a.a. (0,77% a.m.)	
Set/2017	2,08%	3,00%	8,25% a.a. (0,66% a.m.)	8,09% a.a. (0,65% a.m.)	
Mar/2020	1,80%	2,70%	4,25% a.a. (0,35% a.m.)	5,05% a.a. (0,41%a.m.)	
Aprovação:	Dez/2021	2,14%	3,06%	9,25% a.a. (0,74% a.m.)	11,03% a.a. (0,88% a.m)
Atual:	Fev/2023	2,14%	3,06%	13,75% a.a. (1,08% a.m.)	12,79% a.a. (1,01% a.m.)
Proposta:		2,08%	3,00%		

Proposta de redução do atual teto de juros

Estimativa da nova margem dos produtos considerando os novos tetos propostos

